

## INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro de 2006

### Resultados para Portugal

#### I. Apreciação geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Janeiro de 2006 aos cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra, no quarto trimestre de 2005 e por comparação com o trimestre anterior, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro terão permanecido praticamente inalterados. Apenas no segmento dos empréstimos de longo prazo a empresas uma instituição bancária reportou um ligeiro aumento da restritividade nos critérios seguidos.

O aumento da pressão concorrencial entre instituições bancárias, nos segmentos das empresas e dos particulares para aquisição de habitação, terá contribuído para uma menor restritividade nos critérios de aprovação de empréstimos. Por sua vez, a percepção de riscos acrescidos, em todos os segmentos, e o aumento do custo de capital relacionado com a captação de fundos próprios, no segmento das empresas, terão contribuído para uma política de crédito mais restritiva.

Relativamente às condições praticadas no trimestre referido, ter-se-á verificado um aumento dos *spreads* aplicados a empréstimos de maior risco para os diferentes segmentos considerados, em particular para as empresas. Contudo, neste segmento, foram ainda indicadas uma diminuição dos *spreads* associados aos empréstimos de risco médio e uma diminuição de comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro. Relativamente aos particulares, foi reportado um aumento da maturidade contratual nos empréstimos para aquisição de habitação, enquanto uma maior exigência de garantias foi registada no segmento dos empréstimos para consumo e outros fins.

No quarto trimestre de 2005, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá permanecido globalmente sem alterações relevantes, embora exista alguma dispersão nas respostas apuradas por segmento empresarial e maturidade contratual. No segmento dos particulares, foram reportados aumentos da procura de empréstimos para aquisição de habitação e, em menor grau, para consumo e outros fins.

Para o primeiro trimestre de 2006, os bancos participantes no inquérito antecipam, em termos agregados, um ligeiro aperto dos critérios de concessão de empréstimos quer a particulares quer a empresas (que deverá ser mais significativo no segmento de pequenas e médias empresas e nos empréstimos de maior maturidade). Por fim, em termos globais, os bancos prevêem um ligeiro aumento da procura de empréstimos por parte das empresas e dos particulares para aquisição de habitação e uma estabilização da procura de empréstimos para consumo e outros fins.

#### II. Apresentação dos resultados

##### Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

No quarto trimestre de 2005, de acordo com os cinco grupos bancários participantes no inquérito, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas terão permanecido praticamente inalterados face ao trimestre anterior, sendo que apenas no segmento dos empréstimos de longo prazo uma instituição bancária reportou um ligeiro aumento da restritividade nos critérios seguidos.

De entre os factores condicionantes da evolução dos critérios de aprovação dos empréstimos, quatro dos cinco grupos bancários inquiridos reportaram uma avaliação menos favorável dos riscos associados a sectores de actividade ou empresas específicas como contribuindo para uma maior restritividade dos critérios. No mesmo sentido, foi reportada uma evolução menos favorável da actividade económica geral, por três instituições bancárias, tendo uma delas indicado adicionalmente os riscos associados às garantias exigidas e o aumento do custo de capital relacionado com a captação de fundos próprios. Contribuindo para o alívio dos critérios de concessão de empréstimos apenas foi assinalado o ambiente concorrencial existente entre instituições bancárias.

Relativamente às condições contratuais aplicadas nos empréstimos a este sector, ter-se-á registado um aumento dos *spreads* aplicados em empréstimos de maior risco, enquanto os *spreads* associados a empréstimos de risco médio, apesar de alguma dispersão nas respostas, terão registado uma diminuição. Note-se ainda que uma instituição reportou uma diminuição de comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro.

Nos últimos três meses de 2005, a procura de empréstimos e de linhas de crédito por parte das empresas terá permanecido globalmente sem alterações relevantes, apesar de se ter verificado alguma dispersão nas respostas dos cinco bancos inquiridos. De acordo com as respostas apuradas, ter-se-á observado um ligeiro aumento da procura de empréstimos nos segmentos das pequenas e médias empresas e dos empréstimos de curto prazo, uma relativa estabilização na procura de empréstimos de longo prazo e uma ligeira diminuição na procura por parte de grandes empresas.

De acordo com os cinco grupos bancários inquiridos, a procura terá sido positivamente influenciada por um aumento das necessidades de financiamento para reestruturação da dívida. Adicionalmente, de acordo com duas instituições bancárias, o aumento das necessidades de fundo de manuseio e de constituição de existências e a diminuição do recurso a empréstimos de outras instituições bancárias terão também justificado uma maior procura de crédito por parte das empresas. Em sentido contrário, duas instituições indicaram uma diminuição das necessidades de financiamento para investimento, tendo uma delas apontado adicionalmente a diminuição das necessidades de financiamento para processos de fusões/aquisições e reestruturação empresarial, o incremento da geração interna de fundos e o aumento da emissão de títulos de dívida como contribuindo negativamente para a evolução da procura de crédito por parte das empresas.

Para o primeiro trimestre de 2006, dos cinco bancos inquiridos, apenas um pretende apertar os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, independentemente do segmento empresarial ou maturidade contratual. No entanto, para o segmento das pequenas e médias empresas e para os empréstimos de maturidade mais longa, uma outra instituição pre-

tende igualmente adoptar critérios mais restritivos. Por fim, os bancos prevêem um ligeiro aumento da procura por parte das empresas, nos primeiros três meses de 2006, precisamente por parte das pequenas e médias empresas e para empréstimos de maior maturidade.

#### **Empréstimos a particulares**

##### **Para aquisição de habitação**

No quarto trimestre de 2005, os cinco grupos bancários constantes da amostra não reportaram alterações significativas nos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação.

Não obstante esta manutenção global de critérios, os bancos inquiridos indicaram alguns factores em diferentes sentidos como contribuindo para a determinação dos mesmos. Assim, contribuindo para uma menor restritividade dos critérios foi reportado por um grupo bancário o aumento das pressões exercidas pela concorrência entre instituições bancárias, enquanto uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral bem como do mercado de habitação foram referidos como factores indutores da prática de critérios mais restritivos.

Foram reportadas algumas alterações nas condições específicas aplicadas na aprovação de empréstimos para aquisição de habitação, nomeadamente a imposição de *spreads* mais elevados para empréstimos de maior risco e, em sentido contrário (de menor restritividade), o alongamento de maturidades.

No quarto trimestre de 2005, um dos grupos bancários participantes no inquérito reportou um aumento ligeiro da procura de crédito para aquisição de habitação que lhe foi dirigida, enquanto um outro reportou mesmo um aumento considerável. De acordo com um dos bancos inquiridos, o aumento da procura de crédito para aquisição de habitação terá reflectido uma melhoria nas expectativas para o mercado de habitação e uma redução da poupança dos particulares. No mesmo sentido, foi reportada uma diminuição do recurso a empréstimos concedidos por outras instituições bancárias e o lançamento, em tempo útil, de novas soluções de crédito habitação ajustadas às necessidades/expectativas dos clientes, por outro dos bancos inquiridos. A redução da confiança dos consumidores foi referida por um dos bancos enquanto factor potencial para a diminuição da procura.

Para o primeiro trimestre de 2006, apenas um dos cinco grupos bancários antecipa a adopção de critérios mais restritivos na concessão de crédito para aquisição de habitação e, relativamente às expectativas para a evolução da procura, o mesmo grupo bancário prevê um ligeiro aumento.

##### **Para consumo e outros fins**

No quarto trimestre de 2005, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins não terão sofrido alterações significativas.

Não obstante, dois factores foram identificados como contribuindo para a prática de critérios mais restritivos. Com efeito, duas das instituições bancárias inquiridas reportaram a percepção de uma menor capacidade dos consumidores para assegurarem o serviço de dívida, enquanto uma delas indicou adicionalmente uma avaliação menos favorável da actividade económica em geral.

De acordo com as respostas obtidas, ter-se-á verificado um aumento dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco maior e uma maior exigência de garantias.

No período em análise, a procura de empréstimos para consumo e outros fins não terá registado alterações significativas para quatro instituições bancárias, tendo apenas uma instituição assinalado um ligeiro aumento da procura que lhe foi dirigida. Ainda assim, a deterioração da confiança dos consumidores foi referida enquanto factor indutor de uma diminuição da procura. Por sua vez, de acordo com uma das instituições bancárias inquiridas, a procura terá sido positivamente influenciada por um menor recurso à poupança por parte dos particulares.

Para o primeiro trimestre de 2006, apenas um dos cinco grupos bancários antecipa a adopção de critérios mais restritivos na concessão de crédito para consumo e outros fins. Para o mesmo período, não se prevêem alterações significativas na procura.

### NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro de 2006.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

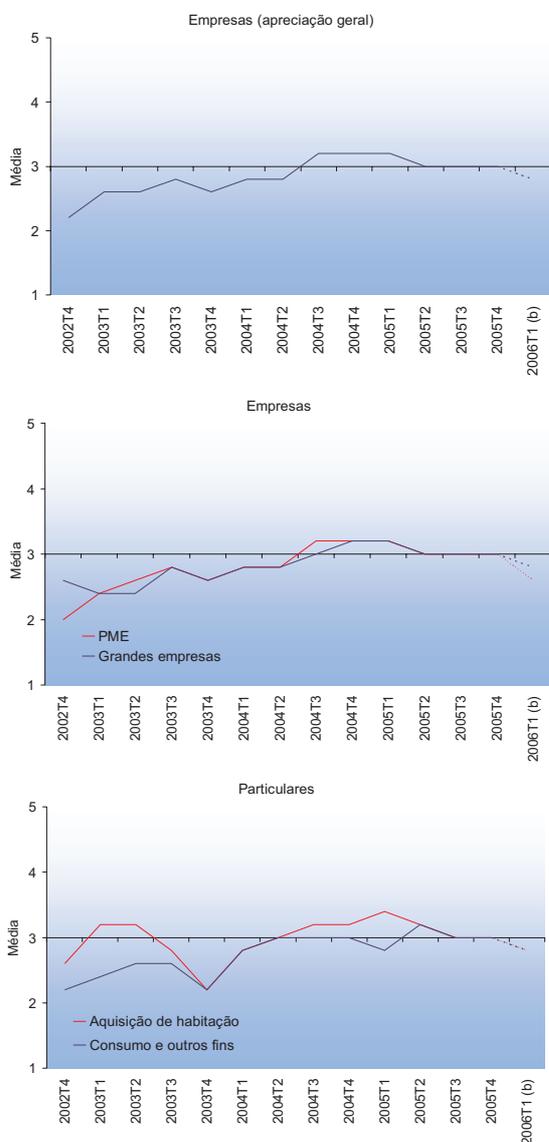
Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou prospectivas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

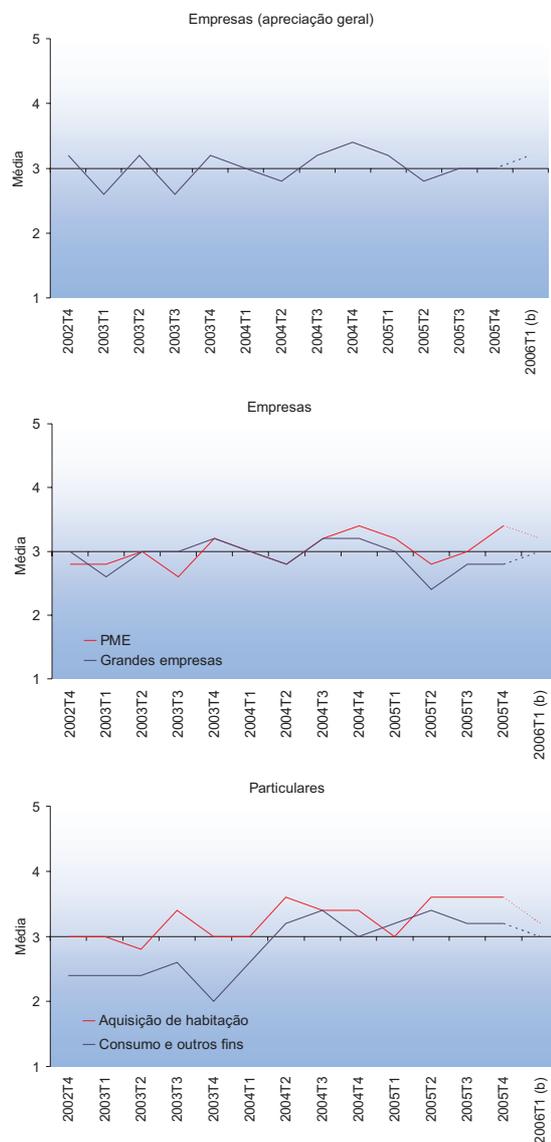
Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

#### OFERTA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>



#### PROCURA DE CRÉDITO<sup>(a)</sup>



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

## I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					1
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	5	4
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Jan. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	2.8
Out. 05	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 06	Out. 05
<b>A) Custo de capital e restrições do balanço do banco</b>								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco			5				3.0	2.8
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		3	2				2.4	2.6
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas		4	1				2.2	2.0
* Riscos associados às garantias exigidas		1	4				2.8	2.8

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jan. 06 Out. 05	
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)		1	2	2			3.2	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		3	2				2.4	2.6
<b>B) Outras condições</b>								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.0
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.0
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente			2		1	
Permaneceu praticamente sem alterações	5	3	2	4	3	
Aumentou ligeiramente		2	1	1	1	
Aumentou consideravelmente						
	Média Jan. 06	3.0	3.4	2.8	3.2	3.0
	Out. 05	3.0	3.0	2.8	3.0	2.8

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jan. 06 Out. 05	
<b>A) Necessidades de financiamento das empresas</b>								
* Financiamento do investimento		2	3				2.6	2.6
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			3	2			3.4	3.0
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial		1	4				2.8	2.8
* Reestruturação da dívida				5			4.0	3.8
<b>B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas</b>								
* Geração interna de fundos		1	4				2.8	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.0
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida		1	4				2.8	3.0
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	2	1	1	2
Permanecerão praticamente sem alterações	4	3	4	4	3
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Jan. 06	2.8	2.6	2.8	2.8	2.6
Out. 05	2.8	2.6	2.8	2.8	2.6

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	4	4	5	5	3
Irá aumentar ligeiramente	1	1			2
Irá aumentar consideravelmente					
Média Jan. 06	3.2	3.2	3.0	3.0	3.4
Out. 05	3.0	3.0	3.0	3.0	3.2

## II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Jan. 06	3.0	3.0
Out. 05	3.0	3.0

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jan. 06	Out. 05
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>			5				3.0	3.0
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.6
* De instituições financeiras não bancárias			4			1	3.0	3.0
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.6
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	4				2.8	3.0

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.06	Out. 05
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			5				3.0	3.2
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	2.8
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			5				3.0	2.8
* Maturidade			3	2			3.4	3.4
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 06	Out. 05
<b>A) Custo de financiamento e restrições de balanço</b>			5				3.0	3.0
<b>B) Pressões exercidas pela concorrência</b>								
* De outras instituições bancárias			5				3.0	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.2
<b>C) Percepção dos riscos</b>								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.6
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 06	Out. 05
<b>A) Preço</b>								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio ( <i>spread</i> mais elevado = mais restritivas; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivas)			5				3.0	3.0
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	3.0
<b>B) Outras condições</b>								
* Garantias exigidas		1	4				2.8	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente sem alterações	3	4
Aumentou ligeiramente	1	1
Aumentou consideravelmente	1	
Média Jan. 06	3.6	3.2
Out. 05	3.6	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 06	Out. 05
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Perspectivas para o mercado da habitação			4	1			3.2	2.8
* Confiança dos consumidores		1	4				2.8	2.6
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação			5				3.0	3.0
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares			4	1			3.2	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			3.2	3.2
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 06	Out. 05
<b>A) Necessidades de financiamento dos particulares</b>								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			5				3.0	2.8
* Confiança dos consumidores		1	4				2.8	2.6
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
<b>B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares</b>								
* Poupanças dos particulares			4	1			3.2	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias			5				3.0	3.0
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos	1	1
Permanecerão praticamente sem alterações	4	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jan. 06	2.8	2.8
Out. 05	3.0	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente		
Permanecerá praticamente sem alterações	4	5
Irá aumentar ligeiramente	1	
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jan. 06	3.2	3.0
Out. 05	2.8	2.6